

LITURGIA PARA CELEBRAÇÃO
DA
PALAVRA E COMUNHÃO

ÍNDICE

Apresentação	5
Rubricas Gerais	7
Liturgia Dominical para Culto sem Comunhão	11
Liturgia para Culto de Comunhão	13
Preparação	
1 Saudação	15
2 Hino de Invocação e Louvor	15
3 Oração de Adoração	15
4 Confissão de Pecado	15
5 Declaração de Perdão	16
6 Cântico de Louvor	17
Ministério da Palavra	
1 Tempo de informação e anúncios	18
2 Antigo Testamento e Salmo	18
3 Doxologia	18
4 Novo Testamento	18
5 Sermão	18
Dedicação	
1 Hino	19
2 Intercessões	19
3 Pai Nosso	21
Ceia do Senhor	
1 Hino	23
2 Confissão de Fé	23
3 Saudação da Paz	25
4 Ofertório	26
5 Acção de Graças	26
6 Oração de Acesso Humilde	30
7 Partilha dos Elementos	30
8 Hino	31
9 Oração Final	32
Envio	
1 Palavra de Envio	32
2 Bênção Apostólica	32
Apêndice	33

APRESENTAÇÃO

O Conselho Presbiteral propõe estas Ordens de Culto para uso nas nossas igrejas por todos os Pastores (nos Cultos de Comunhão), e por eles e/ou pelos Diáconos da Palavra e Pregadores, nos outros serviços de pregação.

Estas ordens são o resultado de um trabalho criterioso da Comissão de Liturgia ao longo de bastante tempo, procurando respeitar a experiência acumulada na nossa Igreja, no passado, e incorporar outras práticas, quer da Igreja Metodista Inglesa quer de outras Confissões, numa intenção de actualização litúrgica que simplifique sem descaracterizar a genuína índole do culto metodista. Estão concebidas por forma a seguir uma sequência lógica na oferta do culto a Deus, propondo aos adoradores a confissão, o louvor, a escuta da Palavra e a resposta da oração e da gratidão, numa intenção pedagógica de enriquecer a sua compreensão e vivência do acto de Culto e da Comunhão.

Recomendamos a todos os Presbíteros e restantes Ministros da Palavra o uso regular destas Ordens de Culto, pois ao fazê-lo darão ao Povo Metodista um forte sinal de que todos fazemos parte da mesma igreja, e que seja qual for a igreja local que frequentem ou visitem, sentirão estarem nelas a prestar o seu Culto e a participar na sua Comunhão.

Usadas com fervor, entusiasmo e alegria estas Ordens de Culto terão uma influência importante na formação litúrgica do povo metodista e contribuirão positivamente para a sua edificação espiritual e consciência eclesial.

A Comissão de Liturgia

RUBRICAS GERAIS

O Culto Divino é essencialmente uma oferta de louvor e oração na qual é lida e pregada a Palavra de Deus, e idealmente deve incluir a Ceia do Senhor, Sagrada Comunhão ou Eucaristia (palavra que significa Acção de Graças) que em regra deve ser celebrada, no mínimo, mensalmente.

Qualquer das duas ordens de serviço divino incluídas nesta brochura é um acto completo de Culto, constituído no primeiro caso por um Serviço de Pregação, (ou Celebração da Palavra), e no segundo pela Ordem Litúrgica para a Ceia do Senhor.

O serviço de Pregação incluído nesta Ordem é recomendado para uso nos cultos em que não haja Comunhão. A sua disposição permite ao celebrante a possibilidade de usar livremente da sua espontaneidade, mas também de a combinar, se o desejar, com o uso de orações escritas de confissão e intercessões, ou outras, para incentivar uma maior participação dos crentes. Para tal bastará recorrer aos textos do Serviço de Comunhão, mencionando no momento próprio a página e o item.

Quando a Ceia do Senhor for ministrada deve ser normalmente usada a segunda destas liturgias, podendo em certas circunstâncias ser abreviada sem excluir qualquer parte essencial.

Os Mandamentos do Senhor Jesus deverão ser lidos no primeiro Domingo do Advento, e os Dez Mandamentos no primeiro Domingo da Quaresma, em ambos os casos antes da Confissão. Poderão ser lidos também noutras ocasiões.

As crianças devem ser encorajadas a participar no culto comunitário da Igreja e podem estar presentes durante todo o culto de Pregação e na Ceia do Senhor. Nos casos em que as crianças tenham de sair para as sessões de Escola Dominical recomenda-se que se retirem num momento apropriado, ao critério do Pastor, (durante o período da Preparação) podendo este dirigir-lhes uma palavra adequada antes da saída. Em certas

ocasiões, como por exemplo quando há Batismo Infantil, será formativo permanecerem e retirarem-se a seguir.

CEIA DO SENHOR

A Santa Ceia será sempre presidida por um Ministro em plena conexão, ou por um Ministro à prova com permissão especial do Sínodo, autenticada pelo Bispo, mas os Diáconos e os leigos podem e devem ser convidados a participar na distribuição dos elementos.

É privilégio e dever dos membros da Igreja Metodista aproveitarem todas as oportunidades para receberem este Sacramento.

Os membros comungantes de outras Igrejas são sempre bem-vindos à mesa da Comunhão de qualquer Igreja Metodista, pois consideramos que a Mesa é do Senhor e um sinal do banquete do Reino, para o qual Ele a todos convida. Ninguém deverá ser excluído desde que participe conscientemente, no espírito das conhecidas palavras de S. Paulo: *“Examine-se pois o homem a si mesmo e assim coma deste pão e beba deste cálice.”* (I Cor. 11:28)

Antes do Culto da Ceia do Senhor, a mesa deverá ser coberta com uma toalha imaculadamente branca.

As pessoas disso encarregadas deverão dispor do pão e do vinho que sobram de cada celebração de uma forma reverente, conforme for determinado pelo Ministro.

LITURGIA PARA
CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Quando apenas Celebração da Palavra, a liturgia deverá incluir 3 corpos principais, a saber:

PREPARAÇÃO

- 1 Saudação
- 2 Invocação e Adoração
constituído por Hinos e Orações adequados.
- 3 Confissão de Pecado
incluindo Orações Litúrgicas ou espontâneas, Hino ou coros, silêncio e uma Declaração de Perdão.
- 4 Louvor
Cânticos e orações de regozijo pelo Perdão.

MINISTÉRIO DA PALAVRA

Quando houver outros Actos Litúrgicos, tais como o Sacramento do Baptismo, celebração de Bodas, etc., deverão ser celebrados depois do sermão.

- 1 Informações
como tempo de formação e inspiração da comunidade.
- 2 Leituras Bíblicas
incluindo o Salmo e Hinos ou Coros que celebrem a Palavra ou de preparação para a mesma.
- 3 Sermão

DEDICAÇÃO E ENVIO

- 1 Hino ou Cântico
adequado à mensagem entregue.
- 2 Intercessões finalizadas pelo Pai Nosso
- 3 Ofertório
- 4 Acção de Graças
- 5 Bênção

LITURGIA PARA
CELEBRAÇÃO DA COMUNHÃO

PREPARAÇÃO

1 Saudação e convite à Adoração

2 Hino de Invocação e Louvor

3 Oração de Adoração

normalmente espontâneas, mas podendo também ser lida.

4 Confissão de Pecado

O Ministro convidará o povo com as seguintes palavras:

Confessemos humildemente os nossos pecados a Deus
Todo-Poderoso.

*Período de silêncio, após o qual o Ministro inicia a Oração de
Confissão, dita por todos em uníssono:*

**Deus Todo-Poderoso,
nosso Pai Celestial:
nós temos pecado contra Ti,
e contra o nosso próximo,
em pensamentos, palavras e obras,
tanto no mal que fizemos,
como no bem que deixamos de fazer;**

Nós, ó Deus, nos arrependemos
e de todo o coração
lamentamos a nossa culpa.

Tem misericórdia de nós, ó Pai,
por amor de Jesus Cristo
Teu bendito Filho!
Perdoa-nos todo o passado
e concede que Te sirvamos
em novidade de vida;
Para honra e glória do Teu nome!
Mediante Jesus Cristo
nosso Mediador e Salvador.
Amém.

5 Declaração de Perdão

que será feita pelo Ministro presidente. Poderão também ser usados textos bíblicos, tais como: I João 2:1-2; Mateus 11:28-30; Salmo 32:1; Salmo 51:1, 7, ou outros textos.

Deus Todo-Poderoso,
que perdoa a todos
os que verdadeiramente se arrependem,
tenha compaixão de vós,
perdoe os vossos pecados,
vos confirme em todo o bem
e vos conduza à vida eterna.
Mediante Jesus Cristo nosso Senhor.
Amém.

6 Cântico de Louvor

Um Hino ou Coro, ou a oração Gloria in Excelsis, serão então entoados, como expressão de alegria e gratidão pelo Perdão de Deus.

Glória a Deus nas alturas,
e na terra paz,
boa vontade para com toda a humanidade!
Nós Te louvamos e bendizemos,
Te glorificamos,
e Te damos graças por Tua grande glória,
Senhor Deus, Rei do Céu,
Deus Pai Onnipotente.

Ó Senhor, Unigénito Filho de Deus,
Jesus Cristo,
Cordeiro de Deus
que tiras os pecados do mundo,
tem compaixão de nós.
Tu que tiras os pecados do mundo,
tem misericórdia de nós.
Tu que tiras os pecados do mundo,
recebe a nossa oração.
Tu que estás sentado à mão direita do Pai,
tem compaixão de nós.

Porque só Tu és Santo;
Só Tu és o Senhor;
Só Tu, ó Cristo, com o Santo Espírito,
És o Altíssimo, na glória de Deus Pai.
Amém.

MINISTÉRIO DA PALAVRA

Serão lidas as lições do Antigo e Novo Testamentos, próprias para o dia, levantando-se o povo para a leitura do Evangelho. Antes de cada lição o leitor anunciará o livro, o capítulo e o versículo. Cada leitura poderá ser precedida por uma brevíssima explicação sobre a mesma, com o fim de ajudar o povo a entender a lição.

Quando houver outros Actos Litúrgicos, tais como o Sacramento do Baptismo, celebração de Bodas, etc., deverão ser celebrados depois do sermão.

1 Tempo de Informações e Anúncios

2 Antigo Testamento e Salmo

3 Doxologia ou Coro

4 Novo Testamento,

incluindo normalmente lições da Epístola e do Evangelho.

Após o Evangelho, estando o povo de pé, deve aclamar-se o mesmo, cantando uma Doxologia, ou dizendo:

Este é o Evangelho de Cristo

Louvor a Ti, ó Cristo!

5 Sermão

que deve ser breve (Homilia) por ser culto de celebração da Santa Ceia.

DEDICAÇÃO

1 Hino ou Cântico

adequado à mensagem entregue.

2 Intercessões

as abaixo prescritas, ou espontâneas, ou outras motivadas por circunstâncias especiais.

Rogamos-Te por toda a Tua Igreja, (...)
para que em fé e unidade
ela possa ser constantemente renovada
pelo Teu Espírito Santo
na sua missão de promover
a Comunhão, a Evangelização e o Serviço.

Senhor, na Tua misericórdia
Ouve a nossa oração.

Rogamos-Te por todos os povos do mundo
e pelos dirigentes das nações, (...),
para que promovam a justiça,
a paz e a liberdade.

Senhor, na Tua misericórdia
Ouve a nossa oração.

Rogamos-Te pela nossa pátria
e por todos quantos nela têm
poder, autoridade e influência (...),

para que sirvam todo o povo
com sabedoria, honestidade e compreensão,
e nela promovam a justiça,
a paz e a liberdade.

Senhor, na Tua misericórdia
Ouve a nossa oração.

Rogamos-Te por todas as comunidades
onde vivemos e trabalhamos;
para que nelas empreguemos os Teus dons,
a fim de libertarmos as pessoas
do trabalho penoso e da pobreza,
e juntos desfrutarmos, com alegria,
de todos os bens da Tua Criação.

Senhor, na Tua misericórdia
Ouve a nossa oração.

Rogamos-Te por todos os que sofrem aflição,
necessidade, ansiedade e doença, (...),
pelos solitários, pelos desesperados,
pelos perseguidos e por todas as vítimas
da crueldade, da tortura, da guerra,
da injustiça, do abandono e da marginalização.
Para que encontrem auxílio,
consolação e ânimo,
e possam renovar a sua esperança.

Senhor, na Tua misericórdia
Ouve a nossa oração.

Rogamos-Te pela vida e testemunho
de todos os membros desta Igreja, (...),
para que em santidade
Te sirvam fielmente
em todos os aspectos da sua vida.

Senhor, na Tua misericórdia
Ouve a nossa oração.

Ó Deus,
em Quem somos uma família,
na terra e nos céus:
lembramos na Tua presença
aqueles que já partiram para Ti.
Ajuda-nos a seguir
o exemplo dos Teus santos na Luz;
e leva-nos com eles
para a plenitude do Teu Reino,
mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor.
Amém.

3 Pai Nosso

Das duas versões seguintes, o Ministro usará a versão habitual na sua igreja.

**Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o Teu Nome;
venha o Teu Reino;
seja feita a Tua vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.**

Perdoa-nos as nossas ofensas,
como nós perdoamos
aos que nos têm ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.

Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o Teu Nome;
venha o Teu Reino;
seja feita a Tua vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.

CEIA DO SENHOR

1 Hino

de preparação para a Comunhão

2 Confissão de Fé

Estando todos de pé, recitar-se-á qualquer dos seguintes Credos. Em Cultos e datas litúrgicas mais solenes deverá ser usado preferencialmente o Credo Niceno.

CREDO APOSTÓLICO

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do Céu e da terra;
creio em Jesus Cristo, Seu único Filho,
Nosso Senhor.
O qual foi concebido
por Obra do Espírito Santo;
nasceu de Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu ao Hades;
no terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu ao Céu;
e está sentado à mão direita de Deus Pai
Todo-Poderoso;
donde há-de vir a julgar os vivos
e os mortos.

Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica;
na comunhão dos santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição do corpo;
na vida eterna.
Amém.

CREDO NICENO

Cremos em um só Deus Pai Onnipotente,
Criador do Céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

E em um só Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
gerado de Seu Pai ante todos os séculos,
Deus de Deus, Luz de Luz,
Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus.
Gerado, e não feito,
Consubstancial ao Pai,
por Quem todas as coisas foram feitas.
O Qual por nós homens,
e pela nossa salvação,
desceu do Céu,
encarnou por obra do Espírito Santo
de Maria Virgem,
e foi feito homem;
foi também crucificado por nós
sob o poder de Pôncio Pilatos.
Padeceu e foi sepultado;
ao terceiro dia ressuscitou
segundo as Escrituras,

subiu ao Céu,
e está sentado à mão direita de Deus Pai,
donde virá outra vez em glória
a julgar os vivos e os mortos;
e o Seu Reino não terá fim.

Creemos no Espírito Santo,
Senhor e Doador da vida,
procedente do Pai e do Filho,
O Qual com o Pai e o Filho juntamente
é adorado e glorificado;
O Qual falou pelos profetas.

Creemos numa só Igreja
Católica e Apostólica,
confessamos um só Baptismo
para remissão de pecados;
esperamos a Ressurreição dos mortos,
e a vida eterna.
Amém.

3 Saudação da Paz

O Ministro dará a Paz, proferindo estas ou outras palavras adequadas:

A Paz do Senhor seja convosco sempre.
E contigo também!

A paz será transmitida a todo o Povo:

Saudemo-nos uns aos outros dizendo:
A Paz do Senhor seja contigo.

4 Ofertório

As ofertas do Povo serão trazidas ao Ministro que as receberá e as porá sobre a mesa.

O pão e o vinho serão trazidos ao Ministro que os receberá e os porá sobre a mesa; ou, se esta já estiver preparada, descobri-los-á e prepará-los-á para serem usados.

5 Acção de Graças

Com todos de pé, o Ministro começará a grande Oração de Acção de Graças, dizendo:

O Senhor seja convosco.

Agora e para sempre.

Levantai os vossos corações.

Levantemo-los ao Senhor.

Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Dêmo-las, pois é digno e justo.

Ó Senhor, Santo Pai
Omnipotente e Eterno Deus:
é verdadeiramente digno e justo,
nossa alegria e nossa salvação,
que em todos os tempos e lugares
Te rendamos graças;
Mediante Jesus Cristo,
Teu Filho Unigénito, Nosso Senhor,
pois criaste todas as coisas,
nos fizeste à Tua própria imagem,
e depois de termos caído em pecado,
Tu, na Tua misericórdia,
nos deste Jesus Cristo
para nossa redenção.

Ele assumiu a natureza humana
até à morte, e morte de cruz;
Tu O ressuscitaste da morte
e O exaltaste à Tua mão direita,
na glória eterna,
onde Ele vive
para todo o sempre
e intercede por nós.

No cumprimento da promessa,
Por meio d'Ele Tu derramaste
o Santo Espírito, vivificador,
e nos fizeste Teu povo,
um sacerdócio real,
para permanecer na Tua presença
e celebrar os dons do Teu amor.

**Portanto com os anjos e arcanjos,
e toda a nuvem de testemunhas,
louvamos o Teu glorioso Nome
exaltando-Te sempre, e dizendo:**

**Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus dos Exércitos,
os céus e a terra estão cheios
da Tua glória!
Bendito o que vem
em nome do Senhor!
Hossana nas alturas!**

Bendito sejas Tu,
ó Senhor nosso Deus,
Rei do Universo!
E bendito seja
nosso Senhor Jesus Cristo.

O qual, na noite em que foi traído,
pegou no pão, deu graças, partiu-o
e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

“TOMAI E COMEI,
ISTO É O MEU CORPO,
QUE É DADO POR VÓS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

De igual modo, no fim da Ceia,
pegou no cálice,
deu graças,
e lho entregou, dizendo:

“TOMAI E BEBEI,
PORQUE ESTE É O MEU SANGUE
DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO, SEMPRE QUE O BEBERDES,
EM MEMÓRIA DE MIM”.

Amém.
Proclamamos a Sua morte, ó Pai,
Afirmamos a Sua Ressurreição:
esperamos o Seu triunfo final.
Glória Te seja dada,
ó Altíssimo Senhor!

Portanto, ao recordarmos
a Sua morte e ressurreição,
proclamamos o Seu eterno e suficiente sacrifício;
feito uma só vez,
para redenção de toda a humanidade.

Oferecemo-nos a nós mesmos
em união com Ele,
como sacrifício vivo,
e Te rogamos que nos aceites,
e nos conduzas,
na unidade do Espírito Santo;
com toda a Criação,
ao Teu Reino Eterno!
Mediante Jesus Cristo,
por Quem e com Quem,
Te seja dada toda a glória,
Deus Pai, Onnipotente,
por toda a companhia
da terra e dos céus,
pelos séculos dos séculos.

Amém.

Então o Ministro dirá:

O pão e o cálice que abençoamos são a comunhão do
Corpo de Cristo.

ou

As coisas de Deus para o povo de Deus.

Período de silêncio.

6 Oração de Acesso Humilde

O Ministro e o Povo recitarão a Oração de Acesso Humilde.

Não ousamos vir a esta sagrada mesa,
ó boníssimo Senhor,
confiados na nossa rectidão,
mas só em tuas muitas
e grandes misericórdias.
Nem ao menos somos dignos
de apanhar as migalhas caídas
debaixo da Tua mesa.
Porém, Tu, ó Deus,
és sempre o mesmo;
sempre misericordioso por natureza.
Concede-nos, pois,
por Tua grande clemência,
que de tal modo comamos a Carne
do Teu amado Filho Jesus Cristo,
e bebamos o Seu Sangue,
que sempre vivamos n'Ele
e Ele em nós.
Amém.

7 Partilha dos Elementos

O Ministro presidente (sempre o Bispo quando estiver) tomará primeiro a Comunhão em ambas as espécies, distribuindo-as a seguir pelos outros que estiverem a ajudá-lo. Depois a Comunhão será distribuída ao Povo, nas suas mãos, com estas palavras de convite:

Aproximai-vos com fé: recebei o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por vós, e o Seu Sangue, que foi

derramado por vós; e d'Ele vos alimentai, em vossos corações, por meio da fé, com acção de graças.

O pão será distribuído com estas palavras:

O Corpo de Cristo dado por Ti.

ou

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por ti, te preserve para a vida eterna. Toma e come isto em memória de Cristo ter morrido por ti, e d'Ele te alimenta em teu coração por meio da fé, com acção de graças.

O cálice será dado com estas palavras.

O Sangue de Cristo derramado por ti.

ou

O Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi derramado por ti, te preserve para a vida eterna. Bebe isto em memória de ter sido o Sangue de Cristo derramado por ti, e sê agradecido.

O Ministro pode despedir cada mesa de comungantes com uma frase adequada. Tendo todos comungado, o Ministro porá sobre a mesa do Senhor o que sobejar dos elementos consagrados, e os cobrirá com uma toalha branca.

8 Hino

adequado ao espírito da Comunhão.

9 Oração Final

O Ministro dirá:

Oremos.

Depois de um período de silêncio, será dita por todos a seguinte oração:

**Graças Te sejam dadas, ó Senhor,
porque Tu nos alimentaste
neste Sacramento,
nos uniste em Cristo
e nos deste um antegozo
do banquete celestial
preparado para toda a humanidade.
Amém.**

ENVIO

1 Palavra de Envio

O Ministro dirá:

Ide por todo o mundo, no poder do Espírito Santo viver, e trabalhar, para a glória e louvor de Deus.
Amém.

2 Bênção Apostólica.

A paz de Deus, que excede toda a compreensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de Seu Filho Jesus Cristo, Nosso Senhor.

E a bênção de Deus Omnipotente, Pai, Filho e Espírito Santo, seja convosco e convosco permaneça eternamente.
Amém.

APÊNDICE

1. Os Mandamentos do Senhor Jesus

O Ministro lerá estes mandamentos antes da Confissão de Pecado no 1º Domingo do Advento, e também pode lê-los noutras ocasiões.

Nosso Senhor Jesus Cristo disse: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, ó Israel, o Senhor Nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças.

Senhor, compadece-Te de nós, e inclina os nossos corações a guardar a Tua lei.

E o segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

Senhor, compadece-Te de nós, e inclina os nossos corações a guardar a Tua lei.

Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

Senhor, compadece-Te de nós, e escreve todas as Tuas leis em nossos corações, nós Te pedimos.

2. Os Dez Mandamentos

O Ministro lerá estes Mandamentos antes da Confissão de Pecado no 1º Domingo da Quaresma, e também pode lê-los noutras ocasiões.

Deus falou todas estas palavras dizendo:
Escutai o Senhor vosso Deus;
Não terás outros deuses diante de Mim.
Não farás para ti imagem de escultura,
nem alguma semelhança do que há em cima nos céus,
nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.
Não te encurvarás a elas nem as servirás.
Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.
Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.
Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra;
mas o sétimo dia é sábado do Senhor teu Deus.

**Senhor, compadece-Te de nós, e inclina os nossos
corações a guardar a Tua lei.**

Honra a teu pai e a tua mãe.
Não matarás.
Não adulterarás.
Não furtarás.
Não dirás falso testemunho.
Não cobiçarás.

**Senhor, compadece-Te de nós, e escreve todas as Tuas
leis em nossos corações, nós Te pedimos.**

3. Orações Adicionais

que podem ser usadas, a critério do celebrante, no momento adequado.

Omnipotente Deus, a Quem todos os corações estão descobertos, todos os desejos conhecidos, e para Quem não há segredos ocultos, purifica os pensamentos dos nossos corações por inspiração do teu Santo Espírito, a fim de que Te possamos amar perfeitamente e engrandecer Teu Santo Nome, como devemos; por Jesus Cristo Nosso Senhor.

Amém.

Ó Senhor, Pai Celeste, em Quem está a plenitude da luz e da sabedoria, ilumina as nossas mentes pelo Teu Santo Espírito e dá-nos graça para receber a Tua Palavra com reverência e humildade, sem as quais nenhum ser humano pode compreender a Tua verdade, por amor de Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Amém.

Senhor, ajuda-nos a compreender o que tem sido feito para a nossa redenção, de tal modo que Cristo possa habitar pela fé nos nossos corações e ser proclamado pelo amor nas nossas vidas, e seja glorificado o Teu nome em toda a terra.

Amém.